

MUNDO



Condicionantes de Longo Prazo

AMÉRICAS

Apesar da boa fase, níveis de integração e investimento são desafios para América Latina

A América Latina passa por um dos seus melhores momentos socioeconômicos, com um crescimento de seu PIB de 6,2% em 2010 e 4% em 2011, para 2012 espera-se um crescimento parecido, segundo dados e projeções da CEPAL. A instituição também espera que a redução da pobreza e da desigualdade experimentada na última década também continue nos próximos anos. Apesar dos prognósticos otimistas, dois pontos na economia da região ainda preocupam os especialistas. A taxa de investimento na região, atualmente 22,9% de seu PIB é considerada baixa para sustentar um crescimento elevado e apenas 17% das exportações dos países latino-americanos se destinam a outros países da região, o que evidencia uma baixa integração destas nações.

Fonte: El País, 30/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

A Estrada em direção ao Capitalismo

Cuba se mantém como um país em que ainda se vive segundo os padrões comunistas. A troca de governo que ocorreu com a saída de Fidel Castro que deu lugar a seu irmão mais novo Raúl Castro em 2006 deu início expectativas de mudança no país, por exemplo, a produção agrícola tem passado por um processo de aumento da participação do setor privado. O contraste entre Cuba e seus vizinhos latino-americanos permanece e mesmo que aconteça uma mudança na postura dos Estados Unidos pode-se esperar que as mudanças em Cuba aconteçam de maneira muito lenta e deve demorar alguns anos para que sejam sensíveis no ambiente internacional.

Fonte: The Economist, 24/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Protecionismo, China e Europa prejudicam as economias da América Latina

O mercado já se prepara para um crescimento menor da América Latina em 2012, com bases não apenas na crise europeia, mas também na desaceleração da economia chinesa. Porém, outra dinâmica afeta o crescimento da região: a relação comercial entre os países latino-americanos. Mesmo enfrentando um cenário adverso, os governos estão adotando medidas protecionistas que podem prejudicar o desempenho econômico de muitos países, inclusive do Brasil.

Fonte: Brasil Econômico, 27/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Cepal prevê rápido envelhecimento na América Latina

Estudo da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal) afirma que em 2040 existirão mais idosos do que crianças e em 2050, as pessoas da terceira idade serão mais de 25% da população da região. Dentre os principais desafios a serem superados estão a discriminação com as pessoas de idade e a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade.

Fonte: Brasil Econômico, 26/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

ÁSIA

Novos Problemas Urbanos

A nova classe média chinesa protesta pela falta de estrutura em seus imóveis residenciais. Grande parte das construções já não comporta o número de veículos dos moradores e a escassez de espaço acaba elevando muito os preços. O Governo chinês deverá se esforçar para que a legislação avance no sentido de se adaptar a nova realidade chinesa.

Fonte: The Economist 24/03/2012 ▪ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

EUROPA

Começa a surgir preocupação com operação de mudança da matriz energética

Algumas preocupações em relação a transição da matriz energética ainda não estão na pauta das discussões do tema em nível internacional. Na Inglaterra, no entanto, essas preocupações começam a aparecer. Os custos de remoção das enormes estruturas como plataformas e tubulações devem representar um ponto importante na agenda de Desenvolvimento de qualquer país que queira estar preparado para o futuro em médio e longo prazo.

Fonte: The Economist, 24/03/2012 ▪ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Quando o pico de consumo é atingido?

O século XX foi caracterizado por um aumento contínuo no consumo mundial de energia e recursos naturais. Apesar disso, na Grã-Bretanha, por exemplo, desde a virada do século, o consumo de diversas matérias-primas e produtos manufaturados está em declínio. Esse país atingiu o seu pico de consumo entre 2001 e 2003 e, desde então, o volume de consumo começou a diminuir. O consumo de alimentos per capita no país, por exemplo, foi de 2.534 calorias em 1974 para 2.303 em 2009. Desde o início dos anos 2000, o país utiliza menos combustíveis fósseis, minerais e biomassa, seja por produção local ou importação. De fato, as famílias do Reino Unido, de modo geral, utilizam menos energia e água desde 2004.

Fonte: "Le peak stuff est-il atteint" - Futuribles, Março de 2012

Esta notícia foi encontrada em meio impresso

ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO

África, refúgio para a crise internacional

Existe risco em fazer negócio com a África? Certamente que sim. Entretanto, o maior risco é ignorar o mercado. Com um saldo bastante favorável na balança comercial, um nível confortável de reservas em moeda estrangeira, o Brasil pode e deve desenvolver políticas para que empresas brasileiras se motivem a fazer investimentos. Apesar do ambiente de turbulências econômicas globais, o crescimento da África subsaariana permaneceu robusto, variando de 4,8% em 2010 para 4,9% em 2011.

Fonte: Valor Econômico, 30/03/2012

Fatos portadores de futuro

Dinamarca vai ter 100% de energia renovável até 2050

A Dinamarca intensificou sua meta para que toda a energia produzida pela nação seja 100% renovável até 2050. Para isso, até 2020, 35% da produção já será limpa. A ministra Martin Lidegaard informou o objetivo do país de ficar independente de combustíveis fósseis, como o petróleo, e de gás. Dessa forma, o país voltaria a ser líder mundial na transição para a energia renovável.

Fonte: Exame, 30/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Bélgica, França e Holanda reduzirão enriquecimento de urânio

Bélgica, França e Holanda, principais geradores de urânio altamente enriquecido da Europa, se comprometeram a adaptar suas indústrias até 2015 para que a atual produção de isótopos desse material destinado ao uso médico seja feita com urânio de baixo enriquecimento.

Fonte: Exame, 26/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

BRICS avaliam criar banco conjunto e aproximar bolsas de valores

O grupo BRICS deve lançar nesta semana a proposta de um banco conjunto de desenvolvimento, nos moldes do Banco Mundial e medidas para aproximar suas bolsas de valores. As iniciativas permitirão que os países reuniam recursos para obras de infraestrutura e que também poderia ser usada, em longo prazo, como instrumento de crédito durante crises financeiras globais como a que assola atualmente a Europa.

Fonte: Brasil Economico, 28/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Igualdade de gênero é foco de Relatório de Desenvolvimento da ONU (Opinião de Rebecca Tavares, representante e diretora da ONU Mulheres no Brasil e Cone Sul)

No mundo todo, o desenvolvimento auxilia na promoção da igualdade de gênero, mas não é suficiente para obter igualdade. O aumento da escolaridade das mulheres se relaciona com crescimento econômico, e a partir das demandas do mercado de trabalho, as mulheres são estimuladas a aumentar seu nível educacional. Como resultado, passam a receber salários maiores. Mas, apesar dos avanços, a maioria das mulheres segue confinada em setores periféricos da economia e em posições mal remuneradas. E continuam a receber salários menores em comparação com homens na mesma posição.

Fonte: Valor Econômico, 26/03/2012

BRASIL



Condicionantes de Longo Prazo

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Congresso cria teto para previdência federal

Após 13 anos de tramitação, Legislativo aprova fundo de aposentadoria complementar para tentar combater déficit do funcionalismo público, que está em torno de R\$60 bilhões. Essa é a maior mudança no setor desde 2003, mas ainda precisa ser aprovado pela presidente. Há, no entanto, risco político associado ao projeto, pois a administração dos fundos ficará a cargo de uma empresa pública.

Fonte: Folha de S. Paulo, 29/03/2012; ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INDÚSTRIA

Consumo cresce, mas não ajuda indústria

De acordo com cálculo do banco Credit Suisse, demanda por manufatura no ano passado foi suprida por produtos estrangeiros mais baratos. O volume de manufaturados importados cresceu mais do que o consumo, suprimindo o aumento de demanda e conquistando o mercado da indústria doméstica. Em 2011, foi a primeira vez em cinco anos que os importados supriram todo o aumento de consumo de industrializados.

Fonte: Folha de S. Paulo, 26/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

SETOR EXTERNO

Brasil é o país mais fechado do G-20

De 2008 a junho de 2011, o Brasil foi o segundo país que mais iniciou ações antidumping contra importações, com um total de 80, só sendo superado pela Índia, com 137. Naquele período, o Brasil iniciou mais ações antidumping do que Estados Unidos (48), União Europeia (57) e até a Argentina (65), conhecida por sua postura protecionista. Só Rússia, China, Índia e Estados Unidos adotaram em números absolutos um volume maior de medidas protecionistas. Mas a realidade é que o impacto das novas barreiras brasileiras tem ido além de qualquer outro país.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 26/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MERCADO E SETORIAL

Laboratórios nacionais se unem para disputar mercado de US\$ 160 bilhões

O Brasil passará a ter um representante no mercado global de biomedicamentos, segmento que movimenta cerca de US\$ 160 bilhões anuais e cresce em média 12% ao ano no mundo. Essa posição será ocupada pela BioNovis (joint venture da Aché, EMS, União Química e Hypermarcas). A nova companhia surge com pretensões de se tornar a maior indústria farmacêutica do Brasil e de aproveitar uma lacuna no mercado nacional. Segundo o presidente da BioNovis, o Brasil importa cerca de R\$ 10 bilhões por ano em biomedicamentos, sendo que aproximadamente 60% desse montante é desembolsado diretamente pelo governo brasileiro.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 24/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS

País terá mais de 12 mil grandes obras até 2016

Embora muito visíveis, os investimentos em infraestrutura esportiva para a Copa do Mundo de 2014 e para os Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, representam uma fatia entre 2% e 3% do total a ser investido no país nos próximos quatro anos. Até 2016, o Brasil terá 12.265 grandes obras, a maioria já em andamento, com investimentos públicos e privados estimados de R\$ 1,48 trilhão. As áreas de petróleo e gás, de infraestrutura de transporte e de energia (hidrelétricas) são as que atraem os maiores aportes.

Fonte: Valor Econômico, 28/03/2012

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

DF e SP lideram ranking de economia criativa, diz estudo

O Distrito Federal é o principal destaque entre as unidades da Federação e São Paulo lidera uma lista de 50 cidades com as características necessárias para a expansão da economia inovadora - lugares com maior potencial para atrair e reter talentos criativos por apresentar melhores condições socioeconômicas. A conclusão surge da análise da FecomercioSP.

Fonte: Exame, 29/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Aparelhos móveis dominarão em três anos, diz Google

Projeções do Google afirmam que, em três anos, as vendas de smartphones e tablets superarão a de PCs. Dados atuais mostram que 28% das pessoas checam redes sociais em dispositivos móveis antes de sair da cama pela manhã.

Fonte: Folha de S. Paulo, 29/03/2012; ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Restaurantes 'pop-up' testam ideias sem grandes custos

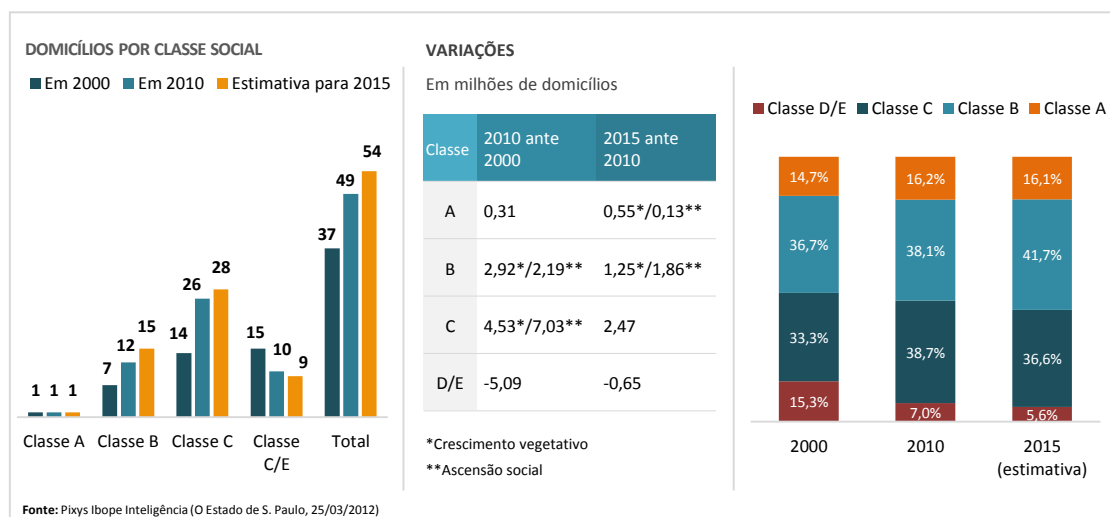
Os restaurantes pop-ups - instalados durante alguns dias, semanas ou meses em espaços como lobbies de hotel ou outros restaurantes que fecham à noite - estão se transformando em uma ferramenta multiuso, empregada por diferentes estratos da indústria culinária para testar conceitos, divulgar novas marcas, envolver-se com um público mais jovem, ou provar a senhorios, credores e investidores que eles valem o risco. Não há nenhuma contagem oficial de quantos pop-ups surgiram, nem indicadores mostrando como eles estão afetando o setor, mas eles são uma tática cada vez mais popular e que exige pouco capital.

Fonte: Valor Econômico, 26/03/2012

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A classe média sobe mais um degrau

Após a forte ascensão das classes D e E para C na última década, movimento semelhante de migração social já começa a se repetir da classe C para a B. Com renda familiar mensal entre R\$ 2,2 mil e R\$ 7 mil, nos próximos três anos a classe B deve ser o estrato social com maior potencial de consumo, ultrapassando a classe C. Em 2015, os 15,1 milhões domicílios de classe B terão R\$ 753 bilhões para gastar, nas contas do Pyxis Ibope Inteligência. Essa cifra vai responder por 41,7% do consumo total das famílias e superar a fatia da classe C, estimada em 36,6% ou R\$ 660 bilhões em 2015. "A previsão é que a classe B assuma a liderança como a maior classe em potencial de consumo", afirma diretora do Ibope Inteligência.



Fonte: O Estado de S. Paulo, 25/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Classe C lidera intenção de compra de imóveis

Nos próximos dois anos, 11,1 milhões de famílias da classe C pretendem adquirir um imóvel. A conclusão é do estudo do Data Popular. No total, das 19,2 milhões de famílias que participaram do levantamento, os emergentes correspondem a 57,6% das intenções de compra de imóveis, seguidos pela Baixa Renda, com 27,2%, e da classe AB, com 15,2%.

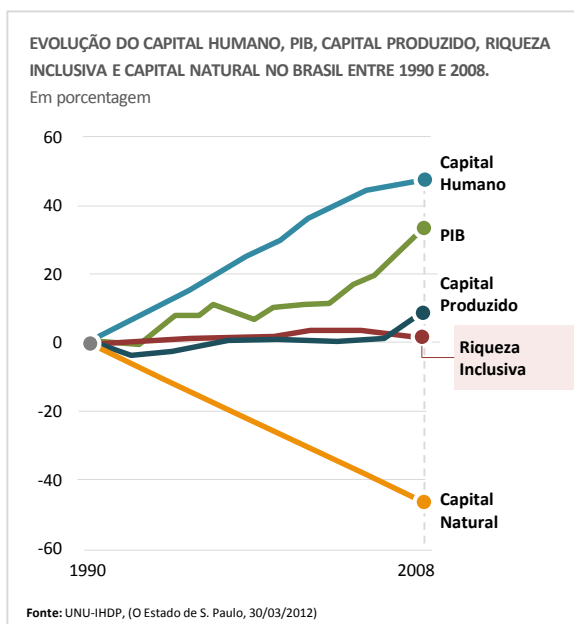
Fonte: Exame, 28/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ONU propõe combinar PIB e 'capital natural'

Segundo especialistas ligados à ONU, o PIB é inadequado e enganoso como índice de progresso econômico em uma perspectiva de longo prazo. Eles apresentaram novas formas de medir o PIB, levando em consideração a variação do capital natural - soma dos recursos de um território, de florestas e minerais a combustíveis fósseis – e a "riqueza inclusiva", combinando o capital natural, humano e de produtos manufaturados. Nas duas últimas décadas o PIB brasileiro cresceu 34%, mas o capital natural caiu 46%. Já riqueza inclusiva o Brasil apresentou crescimento de 3% no período.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 30/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)



EDUCAÇÃO

Cerca de 75% dos brasileiros jamais pisaram em uma biblioteca, diz estudo

Segundo dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro (IPL), Cerca de 75% da população brasileira jamais pisou numa biblioteca - apesar de quase o mesmo percentual (71%) afirmar saber da existência de uma biblioteca pública em sua cidade e ter fácil acesso a ela. Vão à biblioteca frequentemente apenas 8% dos brasileiros, enquanto 17% o fazem de vez em quando. Além disso, o uso frequente desse espaço caiu de 11% para 7% entre 2007 e 2011.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 28/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

GESTÃO

Lei de acesso está entre as 30 melhores

A lei brasileira de acesso a informações públicas está entre as 30 melhores do mundo, em um ranking de 90 países feito pela organização não governamental Centre for Law and Democracy, segundo Toby Mendel, dirigente da organização e consultor da Unesco. Mendel considera a lei "boa" - mas não ótima -, pois um de seus problemas é a falta de um órgão independente a quem o público possa recorrer quando suas requisições não forem devidamente respondidas.

Fonte: O Estado de S. Paulo, 25/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Preços de imóveis no Rio devem permanecer altos

Mesmo com a queda no ritmo de aumento dos preços dos imóveis cariocas, especialistas indicam que preços não baixarão nem após as Olimpíadas de 2016. Após longa estagnação do mercado, os preços estão finalmente atingindo seus valores reais.

Fonte: Folha de S. Paulo, 28/03/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Dois mitos sobre a competitividade

A competitividade de uma nação não deve ser baseada nos custos e sim na sua capacidade de inovar e oferecer produtos diferenciados, afirma Xavier Sala-i-Martin, especialista da Columbia University. Ainda, mais do que investir em P&D com foco nos setores apontados pelo governo como prioritários, é preciso realizar pesquisas cujo resultado seja efetivamente implementado pelas empresas. Enquanto apenas 8% das ideias empresariais vêm de cientistas e da P&D formal, 92% são da responsabilidade de trabalhadores.

Fonte: HSM Management, Março-Abril/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

O modelo de produção do futuro

Marina Gorbis, diretora executiva do Institute for the Future, antecipa transformações no modo de produzir e criar valor. Segundo a pesquisadora, nos próximos 10 anos, será ainda mais intensa a produção fora das grandes empresas e dos limites institucionais, a exemplo dos blogs e da autopublicação. As tecnologias sociais continuarão tendo grande impacto nos negócios.

Fonte: HSM Management, Março-Abril/2012 ■ [ACESSE A FONTE AQUI](#)

Sobre a Macroplan



A Macroplan Prospectiva Estratégia & Gestão é uma das mais experientes empresas brasileiras de consultoria em cenários prospectivos, administração estratégica e gestão orientada para resultados.

Com sedes no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, a Macroplan oferece aos seus clientes um trabalho personalizado, diferenciado e inovador, que alia uma experiência de mais de 20 anos de atuação à capacidade de desenvolver e implantar soluções de sucesso compatíveis com a realidade de cada cliente.

A Macroplan se diferencia trabalhando "sob medida", em um estilo de atuação que alia discrição, criatividade e muita dedicação, buscando alternativas mais eficazes que atendam às necessidades de cada cliente.

Acumulando mais de 340 mil horas de trabalho, a Macroplan já desenvolveu cerca de 280 projetos de consultoria para grandes e médias empresas, instituições governamentais e entidades educacionais e tecnológicas.

Com uma equipe composta por aproximadamente 50 profissionais de formação multidisciplinar e uma ampla rede de consultores associados, todos com sólida experiência nas áreas de atuação da consultoria, a empresa agrega competências que a qualificam para atuar com proficiência tanto no setor privado como em instituições públicas.

▶ RIO DE JANEIRO

Rua Visconde de Pirajá, 351 - Sala 718
Ed. Fórum de Ipanema
Ipanema - Rio de Janeiro/RJ
Cep: 22410-906
Fone/fax: (21) 2287-3293
e-mail: macroplan@macroplan.com.br

▶ SÃO PAULO

Alameda Santos, 905 - Conjunto 112
Ed. Santos Dumont
Cerqueira César - São Paulo/SP
Cep: 01419-001
Fone/fax: (11) 3285-5634
e-mail: macroplansp@macroplan.com.br

▶ BRASÍLIA

SCN, Quadra 01 - Bloco C, Sala 908
Ed. Brasília Trade Center
Asa Norte - Brasília/DF
Cep: 70.711-902
Fone: (61) 3328-6504/Fax: (61) 3328-7446
e-mail: macroplandf@macroplan.com.br

▶ www.macroplan.com.br

▶ www.facebook.com/macroplan

REDE DE MONITORAMENTO

ALEXANDRE RINALDI | CAROLINA DOUEK | EDMAR BONFIM | ERNO PAULINYI | GUSTAVO RIBEIRO | GUILHERME MOURA | KARLA MONTEIRO |
LAURA TEIXEIRA | MARIA CLARA BOTTINO | NICKY KAWASAKI | PEDRO LUCENA | PIETRÂNGELO DE BIASE.